Derivação e Integração Numéricas INF1608 – Análise Numérica

Waldemar Celes celes@inf.puc-rio.br

Departamento de Informática, PUC-Rio





Tópicos

Derivação Numérica

Integração Numérica

Integração Adaptativa

Quadratura de Gauss









Derivada analítica:

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$





Derivada analítica:

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

Numericamente

▶ Do teorema de Taylor

$$f(x+h) = f(x) + hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(c), \quad c \in [x, x+h]$$





Derivada analítica:

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

Numericamente

▶ Do teorema de Taylor

$$f(x+h) = f(x) + hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(c), \quad c \in [x, x+h]$$

 \blacktriangleright Expressando f'(x):

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x)}{h} - \frac{h}{2}f''(c), \quad c \in [x, x+h]$$





► Se *h* for pequeno:

$$\mathbf{f}'(\mathbf{x}) pprox rac{\mathbf{f}(\mathbf{x} + \mathbf{h}) - \mathbf{f}(\mathbf{x})}{\mathbf{h}}$$
 $erro = rac{h}{2}\mathbf{f}''(c), \quad c \in [x, x + h]$





► Se *h* for pequeno:

$$\mathbf{f}'(\mathbf{x}) pprox rac{\mathbf{f}(\mathbf{x}+\mathbf{h}) - \mathbf{f}(\mathbf{x})}{\mathbf{h}}$$
 $erro = rac{h}{2}\mathbf{f}''(c), \quad c \in [x, x+h]$

Observação

► Quando o erro é O(hⁿ), diz-se que a fórmula é uma aproximação de ordem n





► Se *h* for pequeno:

$$\mathbf{f}'(\mathbf{x}) pprox rac{\mathbf{f}(\mathbf{x} + \mathbf{h}) - \mathbf{f}(\mathbf{x})}{\mathbf{h}}$$
 $erro = rac{h}{2}f''(c), \quad c \in [x, x + h]$

Observação

▶ Quando o erro é $O(h^n)$, diz-se que a fórmula é uma aproximação de ordem n

O método apresentado é então de primeira ordem

- ► Note que *c* depende de *h*; no entanto, ainda assim, podemos afirmar que é de primeira ordem
 - ▶ Quando $h \to 0$, $f''(c) \to f''(x)$ que é constante





Exemplo

► Considere $f(x) = \frac{1}{x}$, encontrar o valor de f'(x) em x = 2





Exemplo

- ► Considere $f(x) = \frac{1}{x}$, encontrar o valor de f'(x) em x = 2
 - Analiticamente

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2}$$
$$f'(2) = -0.25$$





Exemplo

- ► Considere $f(x) = \frac{1}{x}$, encontrar o valor de f'(x) em x = 2
 - Analiticamente

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2}$$
$$f'(2) = -0.25$$

Numericamente

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \frac{\frac{1}{x_h} - \frac{1}{x}}{h}$$

$$erro = \frac{h}{2}f''(c), \text{ onde: } f''(x) = \frac{2}{x^3}$$

$$erro = \frac{h}{c^3}$$





- Exemplo: Numericamente
 - ▶ Em x = 2, adotando h = 0.1, temos:

$$f'(2) = \frac{\frac{1}{2.1} - \frac{1}{2}}{0.1} = -0.2381$$

$$erro \in \left[\frac{0.1}{2.1^3}, \frac{0.1}{2^3}\right] = [0.0108, 0.0125]$$





- Exemplo: Numericamente
 - ▶ Em x = 2, adotando h = 0.1, temos:

$$f'(2) = \frac{\frac{1}{2.1} - \frac{1}{2}}{0.1} = -0.2381$$

$$erro \in \left[\frac{0.1}{2.1^3}, \frac{0.1}{2^3}\right] = [0.0108, 0.0125]$$

Verificando:

$$\Delta = |-0.25 + 0.2381| = 0.0119 \in [0.0108, 0.0125]$$





Método de segunda ordem

▶ Taylor

$$f(x+h) = f(x) + hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) + \frac{h^3}{6}f'''(c_1)$$

$$f(x-h) = f(x) - hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) - \frac{h^3}{6}f'''(c_2)$$

▶ onde: $c_1 \in [x, x + h]$ e $c_2 \in [x - h, x]$





Método de segunda ordem

► Taylor

$$f(x+h) = f(x) + hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) + \frac{h^3}{6}f'''(c_1)$$

$$f(x-h) = f(x) - hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) - \frac{h^3}{6}f'''(c_2)$$

- ▶ onde: $c_1 \in [x, x + h]$ e $c_2 \in [x h, x]$
- Subtraindo as equações:

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} - \frac{h^2}{12}f'''(c_1) - \frac{h^2}{12}f'''(c_2)$$

▶ Se f'''(x) for contínua, existe um teorema que permite dizer:

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} - \frac{h^2}{6}f'''(c)$$
, onde $c \in [x-h, x+h]$





Derivada de segunda ordem: f''(x)

$$f(x+h) = f(x) + hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) + \frac{h^3}{6}f'''(x) + \frac{h^4}{24}f^{iv}(x)$$
e
$$f(x-h) = f(x) - hf'(x) + \frac{h^2}{2}f''(x) - \frac{h^3}{6}f'''(x) + \frac{h^4}{24}f^{iv}(x)$$

► Somando as equações:

$$f(x+h) + f(x-h) - 2f(x) = h^{2}f''(x) + \frac{h^{4}}{12}f^{iv}(c)$$

$$f''(x) = \frac{f(x-h) - 2f(x) + f(x+h)}{h^{2}} - \frac{h^{2}}{12}f^{iv}(c)$$

$$com \ c \in [x-h, x+h]$$





Erro de arrendondamento

► Estamos subtraindo dois números muito próximos





Erro de arrendondamento

- Estamos subtraindo dois números muito próximos
 - ► Analisando a fórmula de segunda ordem:

$$f'(x)_{exata} = f'(x)_{num} - \frac{h^2}{6}f'''(c)$$

onde: $f'(x)_{num} = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h}$

lacktriangle Considerando \hat{f} a representação double de f, temos:

$$\hat{f} = f \pm rac{1}{2}\epsilon, ext{onde }\epsilon = \epsilon_{ extit{maq}}$$

Então:

$$\hat{f}'(x) = \frac{\hat{f}(x+h) - \hat{f}(x-h)}{2h}$$

$$= \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} + \frac{\|\epsilon_1\| + \|\epsilon_2\|}{4h}$$





Erro de arrendondamento

$$\frac{\|\epsilon_1\| + \|\epsilon_2\|}{4h} \leq \frac{2\epsilon_{maq}}{4h} = \frac{\epsilon_{maq}}{2h}$$

► Logo, erro total (método + arredondamento) é:

$$E(h) = \frac{h^2}{6}f'''(c) + \frac{\epsilon_{maq}}{2h}$$





Erro de arrendondamento

$$\frac{\|\epsilon_1\| + \|\epsilon_2\|}{4h} \leq \frac{2\epsilon_{maq}}{4h} = \frac{\epsilon_{maq}}{2h}$$

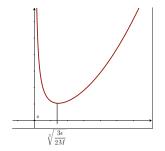
► Logo, erro total (método + arredondamento) é:

$$E(h) = \frac{h^2}{6}f'''(c) + \frac{\epsilon_{maq}}{2h}$$

Determinando ponto de mínimo:

$$E'(h) = -\frac{\epsilon}{2h^2} + \frac{M}{3}h = 0$$
onde $M = ||f'''(c)|| \approx ||f'''(x)||$

$$\therefore h = \sqrt[3]{\frac{3\epsilon}{2M}}$$







Erro de arrendondamento

► Exemplo: $f(x) = e^x$, no ponto $x = 0 \Rightarrow M = 1$





Erro de arrendondamento

- ▶ Exemplo: $f(x) = e^x$, no ponto $x = 0 \Rightarrow M = 1$
 - ▶ Precisão double: $\epsilon = 2^{-52}$

$$h = \sqrt[3]{\frac{3 \cdot 2^{-52}}{2}} = 0.69 \times 10^{-5}$$

 \longrightarrow Não adianta usar $h < 10^{-5}$, pois o erro irá aumentar





Método de segunda ordem

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} - \frac{f'''(c)}{6}h^2$$





Método de segunda ordem

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} - \frac{f'''(c)}{6}h^2$$

Generalizando:

$$Q \approx F(h) + kh^n$$
, onde n é a ordem do método





Método de segunda ordem

$$f'(x) = \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} - \frac{f'''(c)}{6}h^2$$

Generalizando:

$$Q \approx F(h) + kh^n$$
, onde n é a ordem do método

Objetivo

ightharpoonup Aumentar a ordem de aproximação usando F(h)





Considerando:

$$Q \approx F_n(h) + kh^n$$

▶ Se tomarmos h/2, o erro deve reduzir na razão de 2^n

$$Q - F_n(h/2) \approx \frac{1}{2^n} (Q - F_n(h))$$

$$Q - F_n(h/2) \approx \frac{Q}{2^n} - \frac{F_n(h)}{2^n}$$

$$2^n Q - 2^n F_n(h/2) \approx Q - F_n(h)$$





Considerando:

$$Q \approx F_n(h) + kh^n$$

▶ Se tomarmos h/2, o erro deve reduzir na razão de 2^n

$$Q - F_n(h/2) \approx \frac{1}{2^n} (Q - F_n(h))$$

$$Q - F_n(h/2) \approx \frac{Q}{2^n} - \frac{F_n(h)}{2^n}$$

$$2^n Q - 2^n F_n(h/2) \approx Q - F_n(h)$$

$$Q \approx \frac{2^n F_n(h/2) - F_n(h)}{2^n - 1} = F_{n+1}(h)$$





De fato:

► Se:

$$Q = F_n(h) + kh^n + O(h^{n+1})$$

► Então:

$$Q = F_n(h/2) + \frac{kh^n}{2^n} + O(h^{n+1})$$

► Logo:

$$F_{n+1} = \frac{2^{n}F_{n}(h/2) - F_{n}(h)}{2^{n} - 1}$$

$$= 2^{n}(Q - kh^{n}/2^{n} - O(h^{n+1})) - (Q - kh^{n} - O(h^{n+1}))$$

$$= Q\frac{(2^{n} - 1)}{2^{n} - 1} + \frac{-kh^{n} + kh^{n} + O(h^{n+1})}{2^{n} - 1}$$

$$= Q + O(h^{n+1})$$





Em resumo:

► Se temos:

$$Q \approx F_n(h) + kh^n$$

▶ Podemos avaliar com uma ordem superior:

$$Q \approx \frac{2^n F_n(h/2) - F_n(h)}{2^n - 1}$$



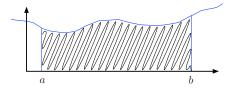






Objetivo

▶ Dada uma função f(x), calcular $\int_a^b f(x)dx$

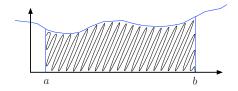






Objetivo

▶ Dada uma função f(x), calcular $\int_a^b f(x)dx$



Métodos

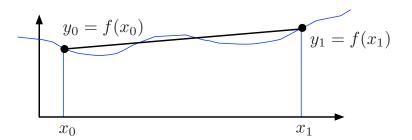
- Newton-Cotes
 - ► Aproxima função por polinômio de grau *n* e calcula integral do polinômio interpolante
- Gaussiana
 - ► Aproxima *n* pontos com MMQ por polinômio de grau menor e calcula integral do polinômio



Regra do Trapézio

- Aproxima integral pela área do trapézio
 - Aproxima função por uma reta

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx \approx A = h \frac{y_0 + y_1}{2}, \text{ com } h = x_1 - x_0$$



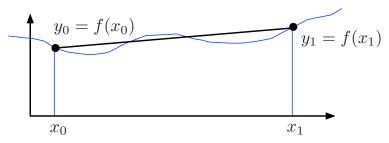




Regra do Trapézio

- Aproxima integral pela área do trapézio
 - Aproxima função por uma reta

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx \approx A = h \frac{y_0 + y_1}{2}, \text{ com } h = x_1 - x_0$$





Qual o erro da integração?



Erro da integração

► Erro da interpolação de polinômio

$$E = f(x) - P(x)$$

No caso de interpolação por uma reta

$$E = \frac{(x - x_0)(x - x_1)}{2!}f''(c), \quad c \in [x_0, x_1]$$

► Erro da integração

$$\int f(x)dx = \int P(x)dx + \int E(x)dx$$

$$erro = \int E(x)dx$$





Erro da integração

erro =
$$\int E(x)dx$$

= $\int \frac{(x - x_0)(x - x_1)}{2!} f''(c)dx$
= $\frac{1}{2!} \int (x - x_0)(x - x_1) f''(c)dx$

▶ Assumindo f''(c) constante:

erro =
$$\frac{f''(c)}{2!} \int_{x_0}^{x_1} (x - x_0)(x - x_1) dx$$





Erro da integração

erro =
$$\frac{f''(c)}{2!} \int_{x_0}^{x_1} (x - x_0)(x - x_1) dx$$

▶ Fazendo $u = x - x_0$ e $h = x_1 - x_0$:

$$erro = \frac{f''(c)}{2!} \int_0^h u(u - h) du = \int_0^h (u^2 - uh) du$$
$$= \frac{f''(c)}{2!} \left[\frac{u^3}{3} - \frac{hu^2}{2} \right]_0^h$$
$$= \frac{f''(c)}{2!} \frac{-1}{6} h^3$$

Logo:

$$\int E(x)dx = -\frac{h^3}{12}f''(c)$$





Regra do Trapézio

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx = \frac{h}{2} (y_0 + y_1) - \frac{h^3}{12} f''(c)$$

onde:

$$h = x_1 - x_0$$
$$c \in [x_0, x_1]$$





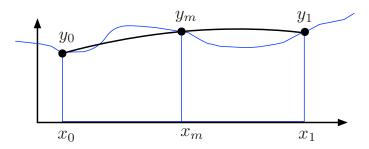
Regra de Simpson

Aproxima função por uma parábola

$$f(x) = P(x) + E(x)$$

► Integral

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} P(x) dx + \int_{x_0}^{x_1} E(x) dx$$







Regra de Simpson

► Integrando a parábola

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x)dx \approx \int_{x_0}^{x_1} P(x)dx = \frac{h}{6} [f(x_0) + 4f(x_m) + f(x_1)]$$

$$com \ x_m = \frac{x_1 + x_2}{2}, \quad h = x_1 - x_0$$

Integrando o erro

$$\int_{x_0}^{x_1} E(x) dx = -\frac{1}{90} \left(\frac{h}{2}\right)^5 f^{iv}(c) = -\frac{h^5}{2880} f^{iv}(c)$$

$$com \ c \in [x_0, x_1]$$





Grau de precisão da integral

► Grau máximo k de um polinômio cuja integral é exata





Grau de precisão da integral

- ▶ Grau máximo k de um polinômio cuja integral é exata
- Regra do Trapézio

$$erro = -\frac{h^3}{12}f''(c)$$

▶ Logo, o erro é zero se f''(c) = 0; grau k = 1





Grau de precisão da integral

- ▶ Grau máximo k de um polinômio cuja integral é exata
- Regra do Trapézio

$$erro = -\frac{h^3}{12}f''(c)$$

- ▶ Logo, o erro é zero se f''(c) = 0; grau k = 1
- ► Regra de Simpson

$$erro = -\frac{h^5}{2880}f^{iv}(c)$$

- ▶ Logo, o erro é zero se $f^{iv}(c) = 0$; grau k = 3
- ► Solução exata para polinômio cúbico!





Grau de precisão da integral

- ▶ Grau máximo k de um polinômio cuja integral é exata
- ► Regra do Trapézio

$$erro = -\frac{h^3}{12}f''(c)$$

- ▶ Logo, o erro é zero se f''(c) = 0; grau k = 1
- Regra de Simpson

$$erro = -\frac{h^5}{2880}f^{iv}(c)$$

- ▶ Logo, o erro é zero se $f^{iv}(c) = 0$; grau k = 3
- Solução exata para polinômio cúbico!
 - Razão: uma parábola interceptando uma cúbica em 3 pontos igualmente espaçados forma a mesma integral que a cúbica





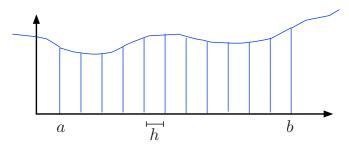
Fórmulas de Newton-Cotes compostas

► Subdivisão do intervalo de integração

$$\int_{a}^{b} f(x) dx$$

► Intervalos uniformes (n intevalos)

$$a = x_0 < x_1 < x_2 < ... < x_n = b$$
, onde $b = \frac{b-a}{n}$: $x_{i+1} = x_i + b$







Regra do Trapézio Composta

► Para cada intervalo:

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \frac{h}{2} [f(x_i) + f(x_{i+1})] - \frac{h^3}{12} f''(c_i)$$

Para todo o intevalo:

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \frac{h}{2} \left[f(a) + f(b) + 2 \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) \right] - \sum_{i=0}^{n-1} \frac{h^3}{12} f''(c_i)$$

▶ Como b - a = nh:

Erro Total =
$$\frac{(b-a)h^2}{12}f''(c)$$
, $c \in [a,b]$





Regra de Simpson Composta

► Para cada intervalo:

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \frac{h}{6} \left[f(x_i) + 4f(x_{i+\frac{1}{2}} + f(x_{i+1})) \right] - \frac{h^5}{2880} f^{iv}(c_i)$$

Para todo o intevalo:

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \frac{h}{6} \left[f(a) + f(b) + 2 \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i) + 4 \sum_{i=0}^{n-1} f(x_{i+\frac{1}{2}}) \right] -$$

$$- \sum_{i=0}^{n-1} \frac{h^5}{2880} f^{iv}(c_i)$$

▶ Como b - a = nh:

Erro Total =
$$\frac{(b-a)h^4}{2880}f^{iv}(c), \quad c \in [a,b]$$





Métodos de Newton-Cotes abertos

▶ Não avaliam a função no extremo do intervalo





Métodos de Newton-Cotes abertos

Não avaliam a função no extremo do intervalo

Regra do Ponto Médio

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x)dx = hf(x_m) + \frac{h^3}{24}f''(c), \quad x_m = x_0 + \frac{h}{2}$$

- Usa menos avaliações da função
- ► Reduz o erro à metade!





Métodos de Newton-Cotes abertos

Não avaliam a função no extremo do intervalo

Regra do Ponto Médio

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x)dx = hf(x_m) + \frac{h^3}{24}f''(c), \quad x_m = x_0 + \frac{h}{2}$$

- Usa menos avaliações da função
- Reduz o erro à metade!

Regra do Ponto Médio Composta

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = h \sum_{i=0}^{n-1} f(x_{i+\frac{1}{2}}) - \frac{(b-a)h^{2}}{24} f''(c_{i})$$



Número de avaliação de f(x) equivalente à Regra do Trapézio







Recordando

Regra do Trapézio

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \frac{h}{2} [f(x_i) + f(x_{i+1})] - \frac{h^3}{12} f''(c_i)$$

► Regra de Simpson

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \frac{h}{6} \left[f(x_i) + 4f(x_{i+\frac{1}{2}} + f(x_{i+1})) \right] - \frac{h^5}{2880} f^{iv}(c_i)$$





Como garantir uma determinada precisão numérica?





Como garantir uma determinada precisão numérica?

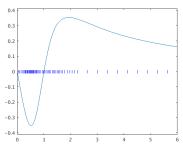
- ► Avaliar o erro, em geral, não é viável
 - ▶ Não conhecemos derivadas de ordens maiores





Como garantir uma determinada precisão numérica?

- Avaliar o erro, em geral, não é viável
 - Não conhecemos derivadas de ordens maiores
- ► Funções apresentam comportamentos diferentes no intervalo
 - Uso de passo de integração constante não atende
 - ► Existem regiões que necessitam passos pequenos
 - ► Existem regiões que passos maiores são suficientes







Regra do Trapézio

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = T_{[a,b]} - h^{3} \frac{f''(c)}{12}, \quad h = b - a$$

▶ Cobrindo o intervalo com 2 passos de h/2: $a \rightarrow m \rightarrow b$

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = T_{[a,m]} - \frac{h^{3}}{8} \frac{f''(c_{1})}{12} + T_{[m,b]} - \frac{h^{3}}{8} \frac{f''(c_{2})}{12}$$
$$= T_{[a,m]} + T_{[m,b]} - \frac{h^{3}}{4} \frac{f''(c)}{12}$$

► Expressando os erros com 1 e 2 passos por *E*₁ e *E*₂, respectivamente:

$$E_1 = h^3 \frac{f''(c)}{12}; \quad E_2 = \frac{E_1}{4}$$





Regra do Trapézio

▶ Podemos então avaliar E₂:

$$T_{[a,b]} - E_1 = T_{[a,m]} + T_{[m,b]} - \frac{E_1}{4}$$

$$E_1 - \frac{E_1}{4} = \frac{3E_1}{4} = 3E_2 = T_{[a,b]} - (T_{[a,m]} + T_{[m,b]})$$

$$\therefore E_2 = \frac{T_{[a,b]} - (T_{[a,m]} + T_{[m,b]})}{3} = \frac{\Delta}{3}$$





Procedimento: Regra do Trapézio Adaptativo

- ightharpoonup Dado uma tolerância ϵ
- ▶ Toma-se um passo h = b a, avaliando $T_{[a,b]}$
- ▶ Toma-se dois passos, avaliando $T_{[a,m]}$ e $T_{[m,b]}$
- Avalia erro
 - Se $\Delta/3$ for maior que ϵ
 - ▶ Refaz a integral com intervalo reduzido à metade
 - ► Adota tolerância também reduzida à metade
 - Senão
 - ▶ Adota $T_{[a,m]} + T_{[m,b]}$ como valor da integral





Procedimento: Regra do Trapézio Adaptativo

- ightharpoonup Dado uma tolerância ϵ
- ▶ Toma-se um passo h = b a, avaliando $T_{[a,b]}$
- ▶ Toma-se dois passos, avaliando $T_{[a,m]}$ e $T_{[m,b]}$
- Avalia erro
 - Se $\Delta/3$ for maior que ϵ
 - ▶ Refaz a integral com intervalo reduzido à metade
 - ► Adota tolerância também reduzida à metade
 - Senão
 - ▶ Adota $T_{[a,m]} + T_{[m,b]}$ como valor da integral

Na prática, adota-se como valor da integral:

$$T_{[a,m]} + T_{[m,b]} - \frac{\Delta}{3}$$

Mas perde-se o controle numérico do erro



Algoritmo: Regra do Trapézio Adaptativo

• Avaliar $\int_a^b f(x)dx$ com erro menor que ϵ

$$\begin{split} & \mathbf{TrapAdapt}(a,b,f,\epsilon) \\ & m = \frac{a+b}{2} \\ & T_{[a,b]} = (b-a)\frac{f(a)+f(b)}{2} \\ & T_{[a,m]} = \dots \\ & T_{[m,b]} = \dots \\ & \Delta = T_{[a,b]} - (T_{[a,m]} + T_{[m,b]}) \\ & \text{if } |\Delta| > 3\epsilon \\ & \text{return TrapAdapt}(a,m,f,\epsilon/2) + \mathbf{TrapAdapt}(m,b,f,\epsilon/2) \\ & \text{else} \\ & \text{return } T_{[a,m]} + T_{[m,b]} - \frac{\Delta}{3} \end{split}$$





Regra de Simpson Adaptativa

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \frac{h}{6}(y_a + 4y_{\frac{a+b}{2}} + y_b) - \underbrace{h^{5}\frac{f^{iv}(c)}{2880}}_{E_1}$$

▶ Tomando 2 passos h/2, tem-se como erro:

$$E_2 = 2\frac{h^5}{32} \frac{f^{iv}(c)}{2880} = \frac{E_1}{16}$$

► Logo:

$$\Delta = S_{[a,b]} - (S_{[a,m]} + S_{[m,b]}) = 15 \frac{E_1}{16} = 15 E_2$$





Algoritmo: Regra de Simpson Adaptativo

► Avaliar $\int_a^b f(x)dx$ com erro menor que ϵ

$$\begin{split} & \operatorname{SimpAdapt}(a,b,f,\epsilon) \\ & m = \frac{a+b}{2} \\ & \Delta = S_{[a,b]} - (S_{[a,m]} + S_{[m,b]}) \\ & \operatorname{if} |\Delta| > 15\epsilon \\ & \operatorname{return SimpAdapt}(a,m,f,\epsilon/2) + \operatorname{SimpAdapt}(m,b,f,\epsilon/2) \\ & \operatorname{else} \\ & \operatorname{return } S_{[a,m]} + S_{[m,b]} - \frac{\Delta}{15} \end{split}$$





Quadratura de Gauss





Grau de precisão das fórmulas Newton-Cotes

- ▶ Polinômio de grau n
 - Fazendo n+1 avaliações de f(x) em intervalos regulares

$$\text{Precisão} \left\{ \begin{array}{l} \textit{n, se } \textit{n} \text{ for impar (ex. trapézio)} \\ \textit{n} + 1, \text{ se } \textit{n} \text{ for par (ex. Simpson)} \end{array} \right.$$





Grau de precisão das fórmulas Newton-Cotes

- ▶ Polinômio de grau n
 - Fazendo n+1 avaliações de f(x) em intervalos regulares

Precisão
$$\begin{cases} n, \text{ se } n \text{ for impar (ex. trapézio)} \\ n+1, \text{ se } n \text{ for par (ex. Simpson)} \end{cases}$$

Podemos ganhar precisão com espaçamento não regular?





Quadratura de Gauss

- ▶ Avaliações de f(x): n+1
 - ► Amostras não regularmente espaçadas
- ▶ Precisão: 2n + 1

Função aproximada por interpolação de Lagrange

$$f(x) \approx \sum L_i(x) f(x_i)$$

$$L_i(x) = \frac{(x - x_0)...(x - x_{i-1})(x - x_{i+1})...(x - x_{n-1})}{(x_i - x_0)...(x_i - x_{i-1})(x_i - x_{i+1})...(x_i - x_{n-1})}$$





Quadratura de Gauss

▶ Considerando a integral no intervalo [-1,1]

$$\int_{-1}^{1} f(x)dx \approx \int_{-1}^{1} \sum_{i} L_{i}(x)f(x_{i})dx$$
$$\int_{-1}^{1} f(x)dx \approx \sum_{i} c_{i}f(x_{i})dx$$
onde: $c_{i} = \int_{-1}^{1} L_{i}(x)dx$

- Amostras como raízes dos Polinômios de Legrenge
 - Explorar ortogonalidade de funções
 - Ganho de precisão





Coeficientes da Quadratura de Gauss

► Intervalo de integração [-1,1]

n	raízes <i>xi</i>	coeficientes <i>ci</i>
2	$-\sqrt{\frac{1}{3}}\approx -0.57735$	1
	$+\sqrt{\frac{1}{3}}\approx+0.57735$	1
3	$-\sqrt{\frac{3}{5}}\approx -0.77460$	$\frac{5}{9} \approx 0.55555$
	0	$\frac{8}{9} \approx 0.88889$
	$+\sqrt{\frac{3}{5}}\approx+0.77460$	$\frac{5}{9} \approx 0.55555$
4	$-\sqrt{\frac{15+2\sqrt{30}}{35}} \approx -0.86114$	$\frac{90 - 5\sqrt{30}}{180} \approx 0.34785$
	$-\sqrt{\frac{15-2\sqrt{30}}{35}} \approx -0.33998$	$\frac{90+5\sqrt{30}}{180} \approx 0.65215$
	$+\sqrt{\frac{15-2\sqrt{30}}{35}} \approx +0.33998$	$\frac{90+5\sqrt{30}}{180} \approx 0.65215$
	$+\sqrt{\frac{15+2\sqrt{30}}{35}} \approx +0.86114$	$\frac{90-5\sqrt{30}}{180} \approx 0.34875$



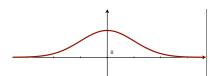


Quadratura de Gauss

Exemplo

$$\int_{-1}^{1} e^{-\frac{x^2}{2}} dx$$

► Valor exato: 1.71124878...



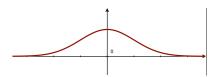




Quadratura de Gauss

► Exemplo

$$\int_{-1}^{1} e^{-\frac{x^2}{2}} dx$$



- ► Valor exato: 1.71124878...
- ▶ Para n = 2

$$\approx 1f(-\sqrt{1/3}) + 1f(\sqrt{1/3}) = 1.69296$$

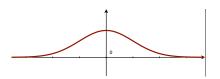




Quadratura de Gauss

Exemplo

$$\int_{-1}^1 e^{-\frac{x^2}{2}} dx$$



- ► Valor exato: 1.71124878...
- ▶ Para n = 2

$$\approx 1f(-\sqrt{1/3}) + 1f(\sqrt{1/3}) = 1.69296$$

▶ Para n=4





Quadratura de Gauss

Mudança de intervalo

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \int_{-1}^{1} f\left(\frac{b-a}{2}t + \frac{a+b}{2}\right) \frac{b-a}{2}dt$$





Quadratura de Gauss

Mudança de intervalo

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \int_{-1}^{1} f\left(\frac{b-a}{2}t + \frac{a+b}{2}\right) \frac{b-a}{2}dt$$

Exemplo:

$$\int_{1}^{2} \log_{e} x dx$$





Quadratura de Gauss

Mudança de intervalo

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \int_{-1}^{1} f\left(\frac{b-a}{2}t + \frac{a+b}{2}\right) \frac{b-a}{2}dt$$

Exemplo:

$$\int_{1}^{2} \log_{e} x dx$$

$$\int_{1}^{1} (t+3)$$

$$= \int_{-1}^{1} \log_e\left(\frac{t+3}{2}\right) \frac{1}{2} dt$$





Quadratura de Gauss

Mudança de intervalo

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \int_{-1}^{1} f\left(\frac{b-a}{2}t + \frac{a+b}{2}\right) \frac{b-a}{2}dt$$

Exemplo:

$$\int_{1}^{2} \log_{e} x dx$$

$$= \int_{-1}^{1} \log_{e} \left(\frac{t+3}{2} \right) \frac{1}{2} dt$$

- ► Solução para *n* = 4: 0.386294497
- ► Valor exato: 0.386294361

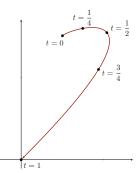




Aplicação: Controle de Movimento ao longo de um Caminho

 Considere um caminho descrito por uma curva cúbica paramétrica (Bézier Spline)

$$P = \begin{cases} x(t) = 0.5 + 0.3t + 3.9t^2 - 4.7t^3 \\ y(t) = 1.5 + 0.3t + 0.9t^2 - 2.7t^3 \end{cases}$$



 Espaçamento igual no espaço paramétrico não implica em espaçamento igual em comprimento de arco





Aplicação: Controle de Movimento ao longo de um Caminho

- ▶ Objetivo: Dividir o caminho em *n* comprimentos iguais
 - ► Movimento em velocidade constante ao longo do caminho





Aplicação: Controle de Movimento ao longo de um Caminho

- ▶ Objetivo: Dividir o caminho em *n* comprimentos iguais
 - ► Movimento em velocidade constante ao longo do caminho
- ▶ Do cálculo, comprimento de arco é dado por:

$$\int_{t_1}^{t_2} \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2} dt$$

► Em geral, sem solūção analítica fechada





Aplicação: Controle de Movimento ao longo de um Caminho

- ightharpoonup Objetivo: Dividir o caminho em n comprimentos iguais
 - Movimento em velocidade constante ao longo do caminho
- ▶ Do cálculo, comprimento de arco é dado por:

$$\int_{t_1}^{t_2} \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2} dt$$

► Em geral, sem solūção analítica fechada

Solução: Expressar P em função do comprimento de arco

- ▶ Achar função P*(s)
 - Dado s, determinar t
 - ▶ Determinação de raiz de f(t) (ex. Método da Bisseção):

$$f(t) = s - \int_0^t \sqrt{x'(u)^2 + y'(u)^2} du$$

Uso de Quadratura de Gauss para avaliar integral





Exercícios propostos

- Usando a Série de Taylor, deduza a fórmula para avaliação da derivada numérica de segunda ordem f". Qual o erro associado?
- 2. Usando o Método do Trapézio, calcule o valor da integral abaixo considerando dois passos de integração:

$$\int_0^1 \frac{x^3}{x^2 + 1} dx$$

 Reavalie a integral acima considerando um único passo de integração. Use esse valor para, usando o próprio método, estimar o erro da avaliação do item anterior.



